Ano VI - N° 3.493

Terça-feira, 24 de Agosto de 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO



Vereadora exige regulamentação de estacionamentos

Tia Eron chama a atenção também para a cobrança e a segurança

Na audiência pública realizada sexta-feira, no auditório do Anexo da Câmara, no edifício Bahia Center, Tia Eron (DEM) afirmou que "a Prefeitura, através da Sucom, deveria identificar as áreas públicas que estão sendo utilizadas como estacionamentos privados". Para o presidente da Associação de Empresas de Estacionamentos Privados em Salvador (Asparque), Augusto Sampaio, a Prefeitura precisa ouvir os empresários do setor para que se possa estabelecer um acordo que seja benéfico para todos.

Leia mais na página 2

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Alan Sanches
alansanches@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Gilberto José
gilbertojose@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Erivelton Santana
eriveltonsantana@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Sidelvan Nóbrega
sidelvannobrega@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Vânia Galvão
vaniagalvao@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

Ouvidor Geral:
Odiosvaldo Vigas
odiosvaldovigas@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification



A vereadora Tia Eron requereu e presidiu a audiência pública

Fotos: Valdemiro Lopes

Tia Eron alerta para a regulamentação dos estacionamentos

Vereadora quer a identificação de áreas públicas usadas para serviço privado



O público debateu também a segurança e a padronização dos estacionamentos

Em audiência pública, realizada na sexta-feira (20), a vereadora Eron Vasconcelos, Tia Eron (DEM) solicitou que "a Prefeitura, através da Sucom, identifique as áreas públicas que estão sendo utilizadas como estacionamentos privados". O debate, que aconteceu no auditório Bahia Center, anexo da Câmara Municipal, também tratou da padronização de valores e da segurança nos estacionamentos.

O presidente do Instituto Pedra de Raio, Sérgio São Bernardo, ressaltou a necessidade da criação de uma lei para a regulamentação dos estacionamentos e alertou para "o preço que, muitas vezes, não são compatíveis com os serviços prestados. É preciso estabelecer um padrão de valores. Não é justo que uma pessoa passe um minuto no estacionamento e pague o equivalente a uma hora".

Para o presidente da Associação de Empresas de Estacionamentos Privados em Salvador (Asparque), Augusto Sampaio, a Prefeitura precisa ouvir os empresários do setor para que se possa estabelecer um acordo que seja benéfico para todos. "Nós empresários pagamos um preço muito alto com o IPTU. Além do mais, precisamos pagar aos funcionários e outras despesas com manutenção".

Também participaram da audiência, a arquiteta da Sucom, Maria Célia Baleeiro; a gerente de projetos da Transalvador, Suraia Lago, e o radialista Armando Mariani.

CÂMARA MUNICIPAL

33ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 25 DE AGOSTO DE 2010 - 14:30 HORAS.

Discussão, votação Ata (2º secretário)
Leitura Expediente (1º secretário)

Vereadores de Salvador solidários aos barraqueiros de Ipitanga

Alcindo, Aladilce, Moisés, Giovanni, Marta, Gilmar e Vânia foram ao local da demolição

Os barraqueiros da praia de Ipitanga, na divisa de Salvador com Lauro de Freitas, conseguiram, na manhã desta segunda-feira (23), uma trégua negociada pela prefeita Moema Gramacho (PT) com a Polícia Federal, na areia da praia, quando o efetivo já se aproximava para iniciar a demolição das barracas. Esse resultado foi possível graças ao apoio que a categoria recebeu, também, dos vereadores dos dois municípios e da comunidade, aderindo à ação de resistência para dificultar a ação dos tratores.

Os vereadores Alcindo da Anunciação (PSL), Aladilce Souza (PCdoB) e os petistas Moisés Rocha, Giovanni Barreto, Marta Rodrigues, Gilmar Santiago e Vânia Galvão acompanharam toda a pressão dos barraqueiros, desde as primeiras horas da manhã. Segundo eles, a trégua foi importante para ganhar tempo e tentar novos recursos na Justiça, assim como para que os barraqueiros possam retirar seus pertences. Todos se comprometerem a voltar nesta terça-feira para ficar ao lado dos barraqueiros.

O trecho da praia de Ipitanga é disputado na Justiça por Lauro de Freitas e Salvador, mas sempre foi administrado pelo município vizinho à capital. "A Prefeitura de Salvador nunca investiu R$1 aqui em Ipitanga, nunca asfaltou um metro de rua. Como pode agora querer destruir um patrimônio que é dos munícipes de Lauro de Freitas?", questionou a prefeita Moema Gramacho, chorando emocionada.

Barraqueiros de Ipitanga fazem barricada contra a demolição das barracas





Vereadores Moisés Rocha, Aladilce Souza, Marta Rodrigues e Vânia Galvão

Fotos: Silvina Bologna

Moema agradeceu o apoio dos vereadores de Salvador e frisou que apesar do prefeito João Henrique dizer que não pode fazer nada para evitar a ação, "ele é o mandante e foi quem abriu mão do recurso para manter a suspensão da ação". O Município de Lauro de Freitas impetrou, no início da manhã, segundo a advogada dos barraqueiros, Suzelma Santana, ação cautelar no TRF pedindo a suspensão da demolição por medida de segurança.

Ocupação na Câmara

Os barraqueiros de Salvador e Ipitanga ocuparam a Câmara Municipal da tarde de quarta-feira (18) até a tarde de sexta-feira (20), contando com o apoio de vários vereadores inclusive na vigília, durante as madrugadas. Foi a forma que encontraram para chamar atenção da sociedade para o problema social que decorrerá da derrubada de todas as barracas de praia, que empregam mais de 30 mil trabalhadores.



Valdemiro Lopes

Gilberto José

Gilberto José quer reconhecimento para Asafros-Humanicidades

Na justificativa, o vereador destaca o trabalho social da entidade

As atividades sem fins lucrativos da Associação Nacional de Promoção e Defesa da Qualidade dos Afro-descendente (Asafros-Humanicidades) foram destacadas pelo vereador Gilberto José (PDT), que propôs, por meio do Projeto de Lei nº 113/10, o reconhecimento de utilidade pública municipal da entidade.

Sediada no Curuzu, a associação, conforme a justificativa do vereador Gilberto José, promove atividade na área de segurança nutricional e alimentar. "Desenvolve também ações culturais, esportivas e de lazer junto à comunidade local", complementa.

O autor do projeto ressalta o trabalho de inclusão social de crianças e adolescentes, afastando-os do uso e do tráfico de drogas. Frisa, ainda, a promoção do desenvolvimento econômico-social e o combate à pobreza. "São atividades que devem ser seguidas por outras entidades", salienta o vereador.

Crianças do Antônio Vieira têm aula na Câmara

Alunos mirins do segundo ano do Ensino Fundamental exercem cidadania desde cedo

Em visita cultural e pedagógica à Câmara, 60 alunos da segunda série do ensino fundamental do Colégio Antônio Vieira percorreram as instalações do Paço Municipal, na manhã desta segunda-feira (23). O exercício da cidadania, desde cedo, foi o principal motivo da atividade educativa, já que os alunos estão aprendendo sobre a administração da cidade.

"Estamos mostrando aos estudantes, na prática, como funciona a Câmara Municipal de Salvador. Além de toda questão histórica, que serve para uma compreensão do presente, estamos formando cidadãos conscientes", informou a professora Valéria Rodrigues, uma das orientadoras, que esteve acompanhada da professora Alda Neves.

As visitas orientadas ocorrerão durante toda esta semana. Na quarta e na quinta-feira, pela manhã e pela tarde, mais duas turmas aprenderão um pouco mais sobre a história e a importância da Câmara Municipal de Salvador.

Depois de ocupar uma das cadeiras da mesa diretora do Plenário, o aluno Roberto Pessoa, 9 anos, disse que estava achando a visita "muito legal e interessante". Questionado se queria ser vereador disse que não porque o sonho dele é ser jogador de futebol. Já Luiz Felipe Bittencourt, 8 anos, disse que quer ser vereador "para ajudar a cidade". Depois de conhecer um pouco sobre o papel do vereador, Davi Bastos, 9 anos, disse: "A principal função do vereador é criar leis para a cidade".



Os estudante durante a aula de política no Plenário Cosme de Farias

Fotos: Valdemiro Lopes

Heber Santana participa de batismo de jovens capoeiristas

Vereador reforçou laços da capoeira com a cultura local

Em cerimônia realizada pelo Grupo de Capoeira Tribo de Judá, o vereador Heber Santana (PSC) prestigiou o batizado de dezenas de crianças, adolescentes e jovens residentes do Conjunto Arvoredo, localizado no bairro de Tancredo Neves.

O vereador ressaltou a importância do ato, realizado no dia 18 de julho, e afirmou que a capoeira está intimamente ligada à cultura baiana. "A prática da capoeira possibilita que crianças e jovens pratiquem um esporte e, ao mesmo tempo, tenham contato com a cultura local", disse Heber Santana.

O evento ainda contou com a participação do capoeirista e músico Tonho Matéria e dos capoeiristas Geni, Máximo, Sassá, Marcos, Café e Ferreira.



Heber Santana (à direita) prestigiou a cerimônia Judá

Assessoria do vereador

Mais transparência para o Fundurbs

Vereadora Andrea Mendonça quer saber como os recursos estão sendo aplicados

A vereadora Andrea Mendonça (DEM) solicitou maior transparência na administração do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Fundurbs). Para ela, "a sociedade precisa saber o quanto é arrecadado e como os recursos financeiros estão sendo aplicados".

Andrea Mendonça encaminhou ao secretário de Desenvolvimento Urbano, Habitação e Meio Ambiente, Paulo Sérgio Damasceno Silva, e ao Ministério Público da Bahia ofício indagando o valor repassado ao fundo até agora, quais os investimentos realizados com estes recursos e o montante do saldo hoje existente no Fundurbs.

"O déficit de habitação popular é um dos mais graves problemas da capital baiana. A falta de moradia segura tem causado tragédias na cidade, onde convivemos ainda com as consequências da deficiente fiscalização de obras irregulares. O Fundurbs permite corrigir, gradativamente, a falta de moradia", informa a vereadora.

O fundo foi criado pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e reúne parcela do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (Itiv), entre outros tributos. Os recursos do fundo são destinados às obras de habitação popular, infra-estrutura, drenagem, saneamento, áreas de lazer e regularização fundiária.



Vereadora Andrea Mendonça